

Situações de Risco (Recém nascidos até 28 dias)

- Diminuição da diurese (xixi);
- Vômitos e/ou não aceitação da alimentação (seio materno);
- Ficar ictérico (amarelinho);
- Ficar "roxinho";
- Ter Febre;
- Ficar vermelho ao redor do umbigo (na região do abdome).

Procurar atendimento médico o mais rápido possível

Manobras de Desengasgo

Engasgo Parcial

O que vejo e percebo quando o bebê tem um engasgo parcial?

- Ele está ofegante e respirando rápido;
- O bebê está agitado, tossindo, ou chorando.
- Ele pode estar sufocando (com falta de ar e respiração difícil).

O que devo fazer?

Mantenha a calma!

- Segure o seu bebê no seu colo em posição confortável virado para você.
- Não "sacudir" o bebê.
- Deixe o seu bebê chorar, pois significa que ele está respirando!
- Nunca tente usar os dedos para retirar o objeto da garganta do bebê, pois você poderá empurrá-lo ainda mais fundo, piorando a situação!

Ligue imediatamente para pedir ajuda



Bombeiros
193



SAMU
192

Engasgo Total

O que vejo e percebo quando o bebê tem um engasgo total?

- O bebê não consegue tossir ou chorar;
- Os lábios do bebê estão arroxeados;
- Sem ar, o bebê pode ficar “molinho”.

O que devo fazer?

PASSO 1

- Mantenha a calma!
- Ligue ou peça para alguém ligar imediatamente para pedir ajuda, diga seu endereço: nome da rua, número da casa, nome do bairro e a cidade onde está.
- Não tente retirar o objeto da garganta do bebê, pois você poderá empurrá-lo ainda mais fundo, piorando a situação!

PASSO 2

- Inicie a Manobra de desengasgamento!
 - Coloque o bebê de bruços, deitado sobre seu antebraço. O antebraço pode estar apoiado em sua perna ou outra superfície firme. A cabeça do bebê deve estar mais baixa que o corpo.
 - Com a mesma mão, use os dedos médios e indicador para manter a boca do bebê aberta enquanto, com a outra, você dá cinco tapas em suas costas, entre os ombros.



- Em seguida, vire o bebê pra você , deitado no mesmo apoio, e faça cinco compressões com os dedos médio e indicador no meio do peito, entre os mamilos.
- Afundar os dedos de dois a três dedos de altura, o que corresponde a cerca de 4 cm. Se ele chorou ou tossiu, significa que ele desengasgou. Caso contrário, repita o primeiro procedimento.



Como saber quando o bebê ficou inconsciente?

- O bebê não responde aos chamados: não chora, não se mexe, não tem reação!
- Ele não responde quando você mexe nele!
- Ele fica com respiração agonizante: ele não consegue respirar direito.
- O bebê faz esforço para respirar, mas não consegue. Pode estar desmaiado.

Inicie as manobras abaixo:

- Coloque o bebê deitado de costa em uma superfície firme (na mesa ou no chão);
- Comprima o osso esterno (entre os mamilos no meio do peito) com dois dedos a uma profundidade de 4 cm (mais ou menos 2 a 3 dedos);
- Faça 30 compressões fortes e rápidas;





- Não se esqueça! A cada compressão deixe o peito do bebê retornar à posição inicial;
- Quando fizer 30 compressões abra a boca do bebê e faça 02 ventilações;
- Encha suas bochechas de ar e sopre na boca e nariz do seu bebê;

- Para abrir a boca do bebê, coloque uma mão sobre a testa e com o dedo indicador e polegar da outra mão, puxe o queixo do bebê para trás e para cima ao mesmo tempo, conforme a figura ao lado;
- Sopre ar até perceber o tórax do bebê levantar;



Se o bebê continuar inconsciente, repita tudo novamente até o socorro chegar! Se ninguém chamou o Corpo de Bombeiros telefone 193 ou SAMU telefone 192, chame-o agora;

Observações

- A cada 01 minuto você tem que fazer no mínimo 100 e no máximo 120 compressões (como se fosse o coração do bebê batendo);

- Após cada compressão que você fizer no peito do bebê deixe-o voltar a posição inicial, para que o coração possa se encher de sangue.
- Somente coloque sua boca na boca/nariz do bebê que seja da sua família.
- Orienta-se que se o bebê não for seu familiar faça somente as compressões até a chegada da equipe de resgate. Isso evita que você se contamine com alguma doença que o bebê tenha.
- Se alguém estiver com você, vocês poderão trabalhar juntas! Uma pessoa faz 15 compressões e a outra 2 ventilações (soprar ar na boca do bebê)

Criança maiores que 2 anos

- Posicione-se atrás da criança sendo que ela fica de pé e você ajoelhado.
- Então abrace a criança e apoie uma mão fechada na altura do estômago e a outra mão aberta, apoiada sobre essa mão fechada.
- Então posicione com força moderada a barriga da criança para dentro e para cima ao mesmo tempo



Como evitar que a criança engasgue?

Para evitar que o bebê ou a criança engasgue é importante cortar os alimentos em pedaços pequenos e evitar peças de brinquedos fiquem espalhadas, chamando atenção das crianças. Alguns brinquedos, de má qualidade, podem quebrar, amassar ou se desmontar em partes muito pequenas, sendo um risco para que esse tipo de acidente aconteça. Investir em brinquedos selecionados, devidamente inspecionados por um órgão de segurança, como o InMetro, é a forma mais segura.

Esteja atento aos perigos dentro de casa! Por vezes as crianças gostam de brincar com objetos que não são propriamente brinquedos, como panelas, sapatos e objetos de decoração. Faça uma varredura pela casa procurando por perigos e mantenha as crianças sempre longe de tais objetos.

Bibliografia

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines. Destaques das Diretrizes da American Heart Association, 2010 para RCP e ACE. AHA versão português, p.1-28, 2010.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines. Destaques das Diretrizes da American Heart Association. Atualização das diretrizes de RCP e ACE, 2015. AHA versão português, p.1-32, 2015.

ALBERT EINSTEIN. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira. Primeiros Socorros: Engasgo. Abril/2010. Disponível em: <<http://www.einstein.br/einstein-saude/primeiros-socorros/Paginas/engasgo.aspx>>. Acesso em: 04 out. 2014.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Protocolo para o Suporte Básico de Vida do CBMGO, 2011. Disponível em: <<http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2012/09/ProtocoloParaOSuporteBasicoDeVida2011.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Educação médica continuada, [2014?]. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/show_item2.cfm?id_categoria=24&id_detalhe=559&tipo_detalhe=s>. Acesso em: 04 out. 2014.

STOPFKUCHEN, HERWIG. Emergências pediátricas. [tradução Reinaldo Koester Santori]. 1ª. Ed. São Paulo: Rideel, 2010.

TEC-SAÚDE. Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para a Área de Saúde no Estado de São Paulo. Vídeo aulas e Procedimentos: Urgência e Emergência. [2014?]. Disponível em: <http://tecsaude.sp.gov.br/default.asp?dir=inc/videoaulas_procedimentos_ue.asp&esq=inc/menu_int.asp>. Acesso em: 28 nov. 2014.



SECRETARIA DA
SAÚDE



PREFEITURA DE
ARARAS